

A **Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO** é uma empresa de economia mista, de capital fechado tem como principal acionista o Governo do Estado de Sergipe, com sede situada na Rua Campo do Brito, 331 – São José – Aracaju, telefone: 79 3226-1200. É representada legalmente pelo seu diretor-presidente, Eng<sup>o</sup> Carlos Fernandes de Melo Neto.

Por meio deste relatório, a **DESO** pretende assegurar ao consumidor o direito à informação sobre a qualidade da água distribuída, nos termos do Decreto Federal N<sup>o</sup> 5.440, de 4 de maio de 2005, bem como atender e ao **artigo 12-V do Anexo XX da Portaria de Consolidação n<sup>o</sup> 5, de 28 de setembro de 2017 do Ministério da Saúde** que revogou a Portaria N<sup>o</sup> 2.914/2011/GM/MS.

**Lei n<sup>o</sup> 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor**

**Artigo 6<sup>o</sup> - Inciso III** – “A informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem”.

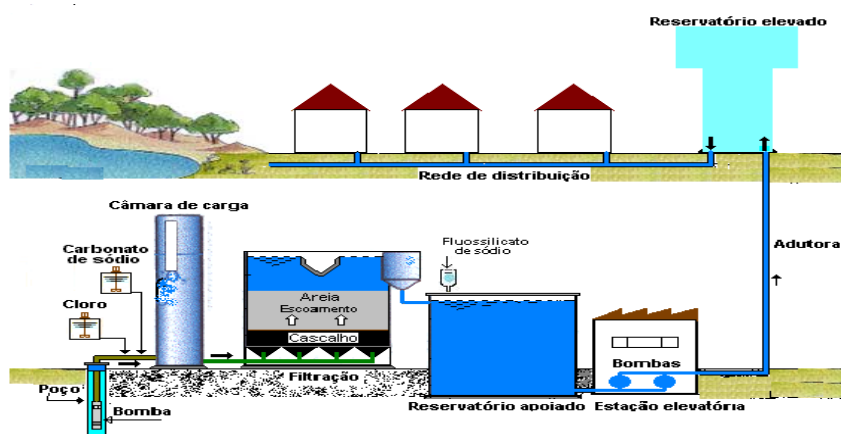
**Artigo 31<sup>o</sup>** - “A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como os riscos que apresentam à saúde dos consumidores”.

Os clientes da DESO podem obter informações complementares sobre qualidade da água distribuída e demais serviços através das unidades de atendimento da **Regional Sul, situada na Rua Limoeiro, S/N Centro – Lagarto, telefone (79) 3631-1031**, pelo telefone **0XX79-4020-0195** e no portal da internet [www.deso-se.com.br](http://www.deso-se.com.br).

A Secretaria Municipal de Saúde de Estância é a responsável pela vigilância da qualidade da água no seu município e está situada **Rua José Venâncio Cruz, 66 – São Jorge – Estância/SE – Telefone (79) 3522-1416 ramal 218**.

### ETAPAS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- ❖ **Captação e transporte** – processo no qual ocorre à coleta de água nos rios, barragens e poços por meio de bombas e transportada por tubulações até as estações de tratamento. A depender da localização da captação a água é impulsionada pela ação da gravidade.
- ❖ **Aeração e Clarificação** processo de remoção das impurezas da água, com a adição de produtos químicos para oxidação e precipitação do ferro são removidos em filtros de areia.
- ❖ **Tratamento final** (desinfecção, fluoretação e correção do pH) – a partir desta etapa a água encontra-se adequada para consumo. O processo tem como finalidade a desinfecção química através da adição de cloro, prevenção contra a cárie dentária pela adição de flúor e de barrilha leve para corrigir a acidez da água e proteger as instalações e utensílios.
- ❖ **Reservação e distribuição** – concluído o processo de potabilização a água é armazenada em reservatórios e conduzida até os prédios residenciais e comerciais para consumo através de canalizações.



### CONDIÇÕES DOS MANANCIAIS

A água para tratamento e distribuição nas localidades Abaís, Saco do Rio Real e Porto do Mato, todas vinculadas ao município de Estância, é captada em quatorze poços profundos localizados na área urbana dos povoados Saco do Rio Real e Abaís. Os mananciais estão inseridos na Bacia Hidrográfica do Rio Piauí.

As águas dos mananciais explorados no município são regulamentadas pelo CONAMA através da Resolução 396/2008 e o seu monitoramento é realizado pela **DESO**.

Os poços por estarem no perímetro urbano das cidades e sem a presença de indústrias são bem protegidos, não havendo riscos evidentes de sofrerem contaminações. Com exceção do elemento ferro, todos os demais parâmetros atendem aos padrões de potabilidade.

Até o momento, nos pontos de captação do sistema da **DESO**, a qualidade da água dos mananciais se enquadra na classe apropriada para ser tratada para consumo humano.

### CONTROLE DA QUALIDADE

A qualidade da água fornecida é controlada, diariamente através de análises físico-químicas e microbiológicas desde a captação em rios e poços, durante os processos de tratamento e de distribuição, até as edificações.

O controle da qualidade da água é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da DESO e ou contratados, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde.

No quadro **Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída** é apresentado as informações do monitoramento dos parâmetros de relevância sanitária na água distribuída, incluindo o número de amostras analisadas no período de janeiro a dezembro de 2017.

A **DESO** controla os parâmetros relacionados aos químicos, metais pesados, orgânicos e agrotóxicos, com exigência de monitoramento trimestral e semestral, conforme Anexo XX - Portaria de Consolidação n<sup>o</sup> 5, 28 /09/2017-MS. No período todos os resultados foram satisfatórios, exceto pontualmente para os parâmetros ácido haloacéticos e ferro e que medidas operacionais foram postas em prática para correção dos problemas.

Sempre que amostras coletadas na rede de distribuição apresentaram resultados fora dos limites estabelecidos pelo Ministério da Saúde, a **Coordenadoria de Controle de Qualidade** comunica **IMEDIATAMENTE** o setor operacional da empresa, novas amostras são coletadas e analisadas, após a vistoria no local, ações corretivas são postas em práticas, como descarga na rede de distribuição e outras ações, até que a qualidade seja restabelecida.

### Significados dos Parâmetros analisados:

- ❖ **Turbidez** – partículas em suspensão deixando a água turva. O Ministério da Saúde exige um valor máximo permissível de 5,0 uT (unidades de turbidez) na água distribuída.
- ❖ **Cloro** – produto químico utilizado para eliminar bactérias. De acordo com o **Anexo XX - Portaria de Consolidação nº5, 28 /09/2017-MS**, a água entregue ao consumidor deve apresentar uma concentração mínima de 0,2 mg/L (miligramas por litro) de cloro residual livre.
- ❖ **Cor** - ocorre devido às substâncias dissolvidas na água. O valor máximo permitido na água distribuída é 15,0 uH (unidades de Hazen).
- ❖ **Coliformes Totais** – indicador utilizado para medir a contaminação por bactérias proveniente da natureza. De acordo com o **Anexo XX - Portaria de Consolidação nº5, 28 /09/2017-MS**, a água entregue ao consumidor deve apresentar o limite mínimo de 95% de ausência de coliformes totais nas amostras coletadas durante o mês.

## Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída

Decreto Federal Nº 5.440, de 04/05/2005

### Número de Amostras Coletadas na Rede de Distribuição de Água

Parâmetro Exigida	Cloro Residual Livre		Cor		Turbidez		Coliformes totais	
	10		10		10		10	
Mês/Ano Padrão	Analizadas	Fora Padrão	Analizadas	Fora Padrão	Analizadas	Fora Padrão	Analizadas	Fora Padrão
01/2017	29	5	29	16	29	1	29	3
02/2017	14	6	14	9	14	0	14	1
03/2017	20	7	20	17	20	3	20	1
04/2017	16	0	16	16	16	2	16	0
05/2017	17	2	17	13	17	0	17	1
06/2017	26	2	26	21	26	2	26	0
07/2017	22	3	22	14	22	0	22	0
08/2017	23	2	23	11	23	0	23	1
09/2017	24	3	24	15	24	2	24	0
10/2017	27	7	27	16	27	0	27	1
11/2017	24	0	24	18	24	0	24	0
12/2017	27	3	27	23	27	0	27	1